

Informativo mensal do mercado mundial do arroz

Janeiro 2017 – N°155

Patricio Méndez del Villar

patricio.mendez@cirad.fr

www.infoarroz.org

Twitter @InfoarrozNews

ARROZ: preços mundiais seguem estáveis – www.infoarroz.org

Tendências do Mercado

Em janeiro, os **preços mundiais** novamente registraram evoluções mistas segundo as origens, ainda que, em geral, continuem relativamente estáveis. Tradicionalmente, a demanda asiática é mais fraca durante as festas do Ano Novo chinês. Em contraste, os preços paquistaneses e indianos mostraram pressões altistas devido à reativação da demanda do Oriente Médio e de países africanos. Já nos Estados Unidos, as cotações seguiram baixando dentro de um mercado pouco ativo. As colheitas asiáticas devem melhorar este ano, especialmente na Índia e na Tailândia. Por outro lado, as perspectivas de colheita na China, Vietnã e Paquistão serão menores do que o esperado. No total, a produção mundial em 2016/2017 aumentou apenas 1%. Este fraco incremento deve reativar o comércio mundial em 2017, subindo 3,6% em relação ao ano passado, que apresentou o volume de comércio mais baixo dos cinco últimos anos.

Em janeiro, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) subiu 1,1 ponto a 180,2 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 179,1 pontos em dezembro. No início de fevereiro, o índice IPO se mantinha em torno de 178 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



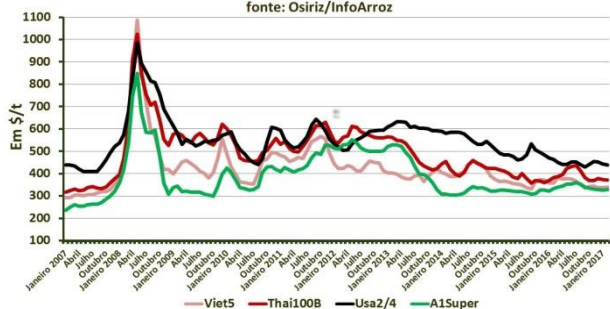
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2015	186,6	490	386	378	374	358	553	353	339	318	321
2016*	186,0	450	394	393	368	358	465	365	343	335	342
JUL- SET	188,1	441	411	417	375	351	484	377	332	353	352
OUT- DEZ	178,2	450	370	364	351	341	470	338	328	320	333
DEZEMBRO	179,1	454	376	369	353	338	470	340	324	325	329
JANEIRO	180,2	444	372	372	361	337	470	345	325	344	326
02-jan-17	178,8	440	375	375	355	335	450	340	325	335	325
09-jan-17	179,7	450	370	375	360	335	470	345	325	340	325
16-jan-17	181,3	450	375	370	360	340	485	350	325	350	325
23-jan-17	180,8	440	370	370	370	335	485	345	325	350	325
30-jan-17	180,1	440	370	370	360	340	485	345	325	345	330

Fonte: Osiriz/InfoArroz ; *Janeiro - Dezembro

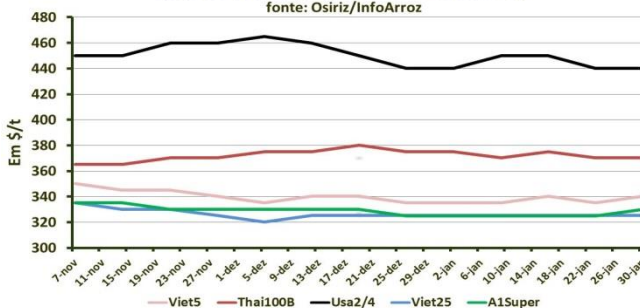
Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz

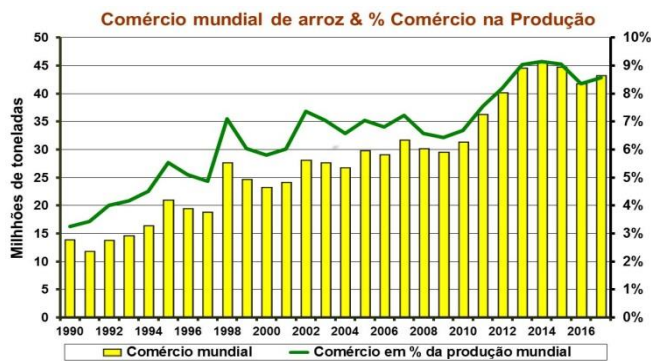
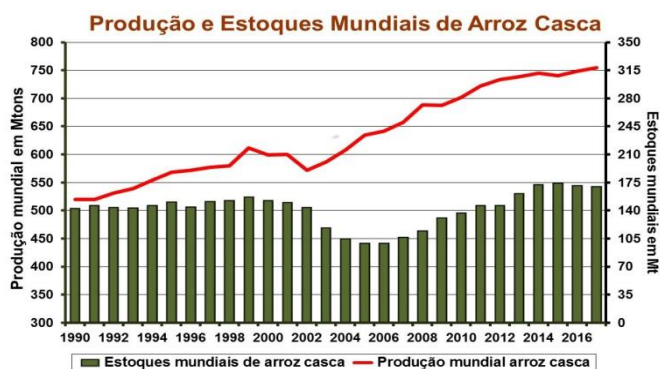


Produção e Comercio Mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** em 2016 melhorou 1% para 748,0 milhões de toneladas de arroz em casca (496,2Mt de arroz beneficiado) contra 739,7Mt anteriormente. Este aumento se deve principalmente ao incremento das áreas plantadas, as quais se beneficiaram com condições climáticas normais e chuvas abundantes, especialmente no sul da Ásia. Já no sudeste asiático e nas regiões orientais, os resultados foram medíocres, especialmente na Indonésia, Vietnã e China. Na África, as perspectivas são boas em quase todo o continente, exceto nas regiões do sul, onde as culturas enfrentaram dificuldades por causa da seca provocada pelo *El Niño*. Esta anomalia climática também afetou a produção na América Latina e no Caribe. Sem embargo, as colheitas no Mercosul, que começam dentro de algumas semanas, devem melhorar. Na América do Norte também, a produção se recuperou graças a um incremento das áreas arroteiras e melhores rendimentos.

Em 2016, o **comércio mundial** diminuiu 6,7% para 41,7Mt. Trata-se do volume mais baixo dos últimos cinco anos devido à redução da demanda asiática e ao escasso incremento da demanda africana. Do lado da oferta, todos os exportadores foram afetados pela redução do comércio mundial, exceto o Paquistão, que manteve suas vendas relativamente estáveis. Segundo as últimas previsões, o comércio mundial em 2017 pode aumentar 3,6%, ultrapassando 43Mt.

Os **estoques mundiais** de arroz terminando em 2016 baixaram 2% a 171,2Mt. Esta contração afetou principalmente a Índia e a Tailândia, onde as autoridades continuam reduzindo as reservas públicas. Em 2017, os estoques mundiais podem baixar novamente, mas se estabelecendo ainda em um nível confortável, equivalente a um terço do consumo mundial.



Atualidade do mercado mundial

Na **Tailândia**, os preços do arroz baixaram 1%, exceto nas categorias de baixa qualidade, as quais se mostraram mais firmes graças à reativação da demanda africana. Os estoques públicos diminuíram significativamente, ainda que representem cerca de 8Mt, das quais 3Mt poderiam ser exportadas para a África. O restante seria impróprio ao consumo humano, destinado essencialmente à rações animais e à produção de etanol (2Mt). Em janeiro, as exportações começaram bem o ano, se aproximando de 1Mt contra 0,9Mt em dezembro. Em 2016, as exportações tailandesas marcaram 9,55Mt contra 9,8Mt em 2015. Em janeiro, o Tai 100%B caiu para US\$ 372/t Fob contra \$ 376 em dezembro. O Tai parboilizado se manteve firme a \$ 372, contra \$ 369. Já o arroz quebrado A1 Super baixou novamente a \$ 326, contra \$ 329. No início de fevereiro, os preços se mostravam fracos.

No **Vietnã**, os preços externos se mantiveram relativamente estáveis. As vendas externas começaram o ano em um ritmo lento alcançando cerca de 325.000 t em janeiro, contra 400.000 t em dezembro. Em 2016, as exportações vietnamitas caíram 24% a 5Mt contra 6,6Mt em 2015, devido especialmente à contração da demanda sudeste asiática. Em 2017, as previsões indicam uma nova contração das vendas externas. Em janeiro, o Viet 5% marcou estabilidade a \$ 337/t. O Viet 25% também se manteve estável a \$ 325. No início de fevereiro, os preços começavam ligeiramente a se reforçar, graças às perspectivas de vendas às Filipinas, um de seus principais clientes, representando 20% das exportações vietnamitas em 2016.

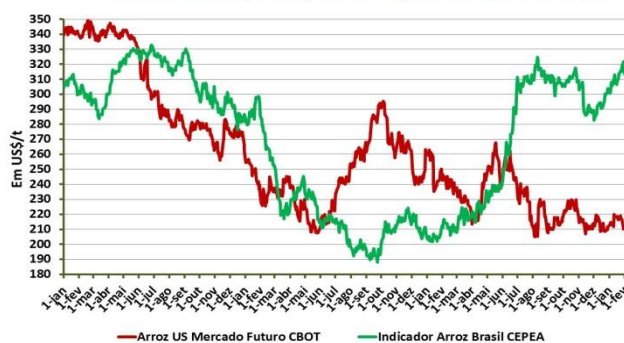
Na **Índia**, os preços de exportação se mostraram bem mais firmes devido à alta dos preços internos. As áreas plantadas, que serão colhidas a partir de maio, foram reduzidas em 15%. Sem embargo, os estoques indianos seguem confortáveis, 14% superiores aos do ano passado, na mesma época. Em 2016, as exportações registraram uma contração de 15% a 9,7Mt, um pouco melhor apenas que seu competidor tailandês. Em 2017, as previsões indicam uma nova redução das exportações. Em janeiro, o arroz indiano 5% marcou \$ 361/t contra \$ 353 em dezembro. Já o arroz indiano 25% se manteve estável a \$ 340, contra \$ 338 anteriormente. No início de fevereiro, os preços tendiam a baixar.

No **Paquistão**, os preços de exportação elevaram-se, especialmente os arrozes de alta qualidade, subindo 8% em relação a dezembro. As exportações paquistanesas, apesar do ritmo satisfatório durante o último trimestre de 2016, alcançaram em fim 4,1Mt, um volume quase equivalente ao ano anterior. Em janeiro, o Pak 5% foi cotado a \$ 386/t contra \$ 356 em dezembro. No início de fevereiro, os preços se mostravam firmes em \$ 390 devido a escassas disponibilidades exportáveis, consequência da redução de 3% da produção de 2016.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação baixaram 2% em janeiro. As exportações caíram para 245.000 t contra 260.000 t em dezembro. Em 2016, as exportações totais baixaram 10% para 3,2Mt contra 3,5Mt em 2015. As ameaças de novas tarifas sobre os produtos mexicanos podem impactar o comércio de arroz estadunidense frente ao seu principal mercado exterior - mais de 20% de suas exportações. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 foi cotado a \$ 444/t contra \$ 454 em dezembro. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz em casca marcaram uma média mensal de \$ 216/t contra \$ 213 em dezembro. No início de fevereiro, os preços futuros tendiam a baixar a \$ 210/t.

No **Mercosul**, os preços externos subiram em média 3% em função de escassas disponibilidades exportáveis durante este período do ano. A nova colheita começará a chegar ao mercado somente nas próximas semanas. A produção se anuncia satisfatória em relação ao ano anterior, mas deve se situar abaixo da produção recorde de 2014/2015. No Brasil, as exportações marcaram uma contração de 25% em relação ao ano anterior, ficando em 640.000 t (base arroz beneficiado) contra 900.000 em 2015. Em janeiro, o preço indicativo do arroz em casca brasileiro subiu 6% para \$ 311/t contra \$ 294 em dezembro. No início de fevereiro, o preço do arroz em casca se mantinha firme a \$ 318.

Índice Diário Arroz em Casca EEUU e Brasil



Na **África subsaariana**, a produção local melhorou 5%, especialmente na África ocidental, graças a uma extensão das áreas arroteiras e a uma boa pluviometria. Apesar deste incremento, as importações subiram novamente 2% em 2016. Ainda assim, o nível de importação foi um dos mais baixos dos últimos cinco anos. A demanda de importação dos principais importadores segue baixando, especialmente na Nigéria, Costa do Marfim e Senegal. Já no sul da África, a demanda de importação se mantém firme, sobretudo na África do Sul.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2015	2016p	2015	2016p ^e	2016p
Mundo	491,4	496,7	44,7	42,0	170,3
China	143,8	142,0	0,3	0,5	98,0
Índia	103,4	105,6	11,2	9,9	18,0
Indonésia	45,8	45,1	-	-	6,6
Vietnã	29,4	28,9	6,5	5,0	2,9
Tailândia	19,0	20,1	9,8	9,6	10,7
Brasil	8,5	7,5	0,9	0,6	0,7
Paquistão	6,8	6,6	4,1	4,3	0,8
Estados Unidos	6,1	7,3	3,5	3,2	1,5

Fonte: FAO, Janeiro 2017

Patricio Méndez del Villar, 7 de Fevereiro 2017
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz -- Informativo mensal do mercado mundial do arroz Janeiro 2017 – n° 155

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor e o relatório completo somente poderá ser baixado no site www.infoarroz.org.